

# Curso de Especialização

Desenvolvimentos em  
Pediatria Hospitalar





## Curso de Especialização

### Desenvolvimentos em Pediatria Hospitalar

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-desenvolvimentos-pediatria-hospitalar](http://www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-desenvolvimentos-pediatria-hospitalar)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificação

---

*pág. 34*

# 01

# Apresentação

Os desenvolvimentos nas áreas pediátricas da nutrição, endocrinologia, cardiologia e segurança do doente são contínuos, o que obriga o profissional a estar informado sobre os últimos acontecimentos e postulados científicos em todas elas. Para facilitar este trabalho de atualização, a TECH compilou neste Curso de Especialização um compêndio de conhecimentos e quadros de ação de elevado rigor, incluindo temas dedicados à hospitalização domiciliária ou aos avanços genéticos nas doenças cardíacas familiares. Esta é uma excelente oportunidade para qualquer especialista que queira manter-se atualizado sobre os progressos mais urgentes nas áreas pediátricas mais importantes





“

*Terá acesso a um plano de estudos repleto dos melhores conhecimentos em Pediatria Hospitalar, incluindo nutrição enteral e parenteral, abordagem do bebê com BRUE e oxigenoterapia na insuficiência respiratória aguda”*

Dado que a pediatria exige especialistas com um elevado nível de conhecimentos que devem também estar atualizados, a TECH preparou um completo Curso de Especialização para realizar esta atualização da forma mais eficaz e completa possível.

Para tal, foram selecionados especialistas e responsáveis de áreas pediátricas com uma excelente experiência no tratamento de todos os tipos de patologias nutricionais, endocrinológicas e cardiológicas. Além disso, o seu conhecimento dos diferentes processos para garantir a segurança dos doentes torna o Curso de Especialização ainda mais rico, com capítulos dedicados a questões tão sensíveis como o abuso de crianças ou os cuidados paliativos pediátricos.

Todos estes conhecimentos especializados tornam o trabalho de atualização do profissional completo e rigoroso, uma vez que todos os temas foram redigidos com base nas mais recentes evidências científicas em cada domínio. O especialista tem a garantia de estar a aceder à melhor oferta académica possível, apoiada por uma equipa pedagógica com amplo mérito para corroborar todas as questões abordadas.

De facto, para facilitar ao máximo o estudo do especialista, a TECH oferece este Curso de Especialização num formato totalmente online, sem aulas nem horários fixos. Desta forma, todo o plano de estudos pode ser descarregado desde o primeiro dia, podendo assim estudar-se quando, onde e como se preferir.

Este **Curso de Especialização em Desenvolvimentos em Pediatria Hospitalar** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em pediatria no contexto hospitalar.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu especial destaque nas metodologias inovadoras para a abordagem de condições pneumológicas
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



*Está a escolher a melhor opção académica possível para se manter a par dos últimos desenvolvimentos em pediatria hospitalar"*

“

*Inclua na sua atividade diária as mais recentes descobertas sobre a abordagem diagnóstica das lesões cutâneas mais comuns, bem como as manifestações clínicas da insuficiência suprarrenal e a ecografia torácica mais evoluída”*

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, isto é, um ambiente de simulação que proporcionará uma educação imersiva, programada para praticar em situações reais.

A conceção desta qualificação centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o especialista deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Poderá estudar todos os conteúdos ao seu próprio ritmo, sem seguir calendários pré-definidos que o impeçam de continuar a sua atividade profissional.*

*Este Curso de Especialização oferece-lhe o melhor material clínico audiovisual de todo o mercado académico.*



# 02

## Objetivos

O objetivo deste Curso de Especialização é fornecer aos especialistas os progressos mais relevantes da pediatria hospitalar nos últimos anos. Isto inclui uma abordagem completa de várias áreas de interesse, tais como a cardiologia e a nutrição, de modo que a TECH não mediu esforços para garantir que o conteúdo didático estivesse à altura das expectativas médicas mais exigentes.







*Está a escolher a melhor opção para desenvolver e modernizar todos os seus conhecimentos de pediatria hospitalar, atualizando-se em temas como o aleitamento materno e o aleitamento artificial ou a cateterização mais avançada"*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Dominar as técnicas e conhecimentos da pediatria moderna aplicada ao contexto hospitalar
- ♦ Ser altamente qualificado no tratamento de pacientes pediátricos, garantindo a máxima qualidade e segurança durante o processo
- ♦ Desenvolver competências exemplares para poder oferecer uma assistência de alta qualidade e atualizada com base nas últimas evidências científicas, garantindo assim a segurança do paciente.
- ♦ Obter uma atualização no contexto médico da pediatria hospitalar

“

*Terá o apoio de todo o pessoal acadêmico e técnico da TECH, pronto a resolver qualquer dúvida ou circunstância que possa surgir durante o seu processo de atualização”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1 Cuidados com a criança gravemente doente fora das Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos

- ♦ Aprofundar as diferentes práticas hospitalares relativas ao tratamento inicial da criança com compromisso vital devido a uma afetação hemodinâmica, respiratória e/ou neurológica aguda
- ♦ Desenvolver a sequência de intubação rápida e a reanimação cardiopulmonar avançada na criança de acordo com as recomendações mais recentes do ILCOR 2021
- ♦ Gerir de forma prática o diagnóstico e a terapia da criança com desconexão do ambiente
- ♦ Conhecer o algoritmo de ação em caso de estado convulsivo
- ♦ Abordar a reação alérgica e a anafilaxia, a oxigenoterapia, a fluidoterapia, o ECG, a analgesia e a sedação e a introdução à ecografia torácica

### Módulo 2 Doenças Cardíacas Pediátricas

- ♦ Descobrir novas modalidades de diagnóstico em cardiologia pediátrica: strain ecocardiográfico, ecocardiograma transesofágico, entre outros
- ♦ Aprofundar o diagnóstico diferencial da suspeita de doença cardíaca no recém-nascido e as ferramentas para o seu diagnóstico precoce e tratamento inicial de estabilização
- ♦ Compreender a abordagem clínica das doenças cardíacas com a regulamentação atual, bem como os quadros de obstrução do fluxo cardíaco, as ideias-chave sobre o reconhecimento das arritmias, as patologias adquiridas na infância, a suspeita de insuficiência cardíaca em bebés e crianças e os novos desafios

### Módulo 3 Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em Pediatria

- ♦ Analisar em profundidade a avaliação nutricional e as alterações mais frequentes observadas durante o internamento hospitalar, o diagnóstico precoce e as orientações terapêuticas
- ♦ Adotar uma atitude crítica em relação às novas modas alimentares e às possíveis deficiências que podem gerar
- ♦ Saber quando suspeitar da presença de uma doença metabólica, bem como dos diferentes quadros clínicos, alguns dos quais frequentes, como a hipoglicemia, o início da diabetes e o seu controlo com as novas tecnologias, a poliúria-polidipsia e a suspeita de insuficiência suprarrenal

### Módulo 4 Outros processos pediátricos

- ♦ Interpretar as lesões cutâneas e o Brief Reported Unexplained Event
- ♦ Tratar o paciente pediátrico complexo
- ♦ Abordar os cuidados intensivos pediátricos, cuidados paliativos, maus-tratos e abuso sexual
- ♦ Dominar os procedimentos padrão e das novas tecnologias
- ♦ Aprofundar o tema da saúde mental e da segurança dos doentes pediátricos em meio hospitalar

03

# Direção do curso

Os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento deste Curso de Especialização têm uma vasta experiência na área da pediatria hospitalar, incluindo a gestão e administração deste serviço. Isto garante ao especialista o acesso a um conteúdo didático renovado e adaptado às exigências atuais da área pediátrica. Além disso, os professores incluíram numerosos casos clínicos reais ao longo do Curso de Especialização para ajudar o especialista a contextualizar todos os conhecimentos adquiridos.





“

*Assegure-se que tem acesso ao material didático de que necessita para se atualizar de uma forma eficaz e moderna, acompanhado por grandes profissionais que conhecem as suas exigências e as dos doentes pediátricos”*

## Direção



### Doutora Beatriz García Cuartero

- ♦ Chefe do Serviço de Pediatria e coordenadora da Unidade de Endocrinologia e Diabetes Pediátrica Hospital Universitário Ramón y Cajal Madrid, Espanha
- ♦ Médica Facultativa Especialista de Área de Pediatria no Hospital Universitário Severo Ochoa, Leganés, Madrid
- ♦ Pediatra de Cuidados Primários, Madrid Área 4
- ♦ Licenciada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Pediatria com acreditação MIR no Hospital Universitário Infantil Niño Jesús, Madrid Área de Qualificação Específica: Endocrinologia Pediátrica
- ♦ Doutorada pela Universidade Autónoma de Madrid (UAM) Expressão das enzimas superóxido dismutase de manganés, heme oxigénase e óxido nítrico sintase em ilhotas pancreáticas cultivadas com interleucina-1 por hibridação in situ Cum laude por unanimidade
- ♦ Professora Associada Pediatria Faculdade de Medicina Universidade Alcalá de Henares
- ♦ Bolsa do Fundo de Investigação da Segurança Social (FISS) Steno Diabetes Center, Copenhagen/Hagedorn Research Laboratory Projeto: Mecanismo de destruição da célula beta pancreática e radicais livres na diabetes mellitus tipo 1

## Professores

### Doutor Enrique Blitz Castro

- Médico Facultativo Especialista de Pediatria e as suas Áreas Específicas no Serviço de Pediatria e Unidade de Fibrose Quística, exercendo a sua atividade principal como Pneumologista Pediátrico no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Responsável pelo Programa de Rastreio Neonatal da Fibrose Quística no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Médico Interno Residente em Pediatria e as suas Áreas Específicas no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid, Espanha) e no Serviço de Neonatologia do Hospital Universitário La Paz (Madrid, Espanha), dedicando o último ano de residência integralmente à subespecialidade de Pneumologia Pediátrica
- Licenciado em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid Formação clínica no Hospital Universitário Gregorio Marañón de Madrid
- Doutorado pelo Programa de Doutoramento em Ciências da Saúde da Universidade de Alcalá de Henares para o desenvolvimento da Tese de Doutoramento Resultados do Programa de Rastreio Neonatal da Fibrose Quística na Comunidade de Madrid desde a sua implementação em 2009 até 2022
- Investigador da Fundação de Investigação Biomédica do Hospital Universitário Ramón y Cajal, contribuindo para o desenvolvimento de projetos de investigação em curso na Unidade de Fibrose Quística do Hospital Universitário Ramón y Cajal

### Dra. Ana Morales Tirado

- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Especialista em Pediatria no Hospital Universitário 12 de Octubre, Hospital de Móstoles y Hospital San Rafael
- Licenciada em Medicina pela Universidade Complutense de Madrid

### Doutora Raquel Buenache Espartosa

- Médica Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas, com dedicação à Neuropediatria Hospital Universitário Ramón y Cajal Perfil Neuropediatria
- Médica Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital Universitário Fundación de Alcorcón
- Médica Residente em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Médica Assistente Facultativa Especialista em Pediatria e as suas áreas específicas Hospital del Henares Perfil Neuropediatria
- Médico Especialista em Neuropediatria no Hospital de La Zarzuela
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade Autónoma de Madrid
- Especialista em Pediatria e as suas áreas específica Formação MIR Hospital Universitário Ramón y Cajal Subespecialização em Neuropediatria
- Estudos de doutoramento. Certificado de Diploma de Estudos Avançados de Doutoramento, que acredita a proficiência de investigação, com um grau de excelente no campo da Pediatria, dentro do programa de doutoramento de Especialidades Médicas da Universidade de Alcalá

### Dra. Carmen Vázquez Ordóñez

- Médica FEA Nefrologia Pediátrica e Urgências Pediátricas Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Rotação no Serviço de Nefrologia Pediátrica Hospital Universitário Doce de Octubre
- Residente de Pediatria Hospital Universitário Ramón y Cajal
- Licenciatura em Medicina e Cirurgia. Universidade de Navarra
- Colaboradora Docente do 4º e 6º Ano de Medicina na Universidade de Alcalá de Henares
- Seminários em Medicina da Universidade Alcalá de Henares

### **Dra. Sinziana Stanescu**

- ♦ Hospital Ramón e Cajal Médica Facultativa Especialista de Área, Serviço de Pediatria, Unidade de Doenças Metabólicas
- ♦ Hospital Ramón e Cajal Serviço de Permanência na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos
- ♦ Hospital Ramón e Cajal Facultativo Especialista de Área, Serviço de Pediatria
- ♦ Hospital Universitário Del Henares Realização de Serviço de Permanência
- ♦ Licenciatura em Medicina na Universidade de Medicina e Farmácia Carol Davila, Bucareste Diploma aprovado pelo Ministério da Educação e Ciência (Governo de Espanha)
- ♦ Formação especializada em pediatria via MIR Especialista em Pediatria e áreas específicas no Hospital Universitário Ramón y Cajal de Madrid. Subespecialidade: Cuidados Intensivos Pediátricos, Doenças Metabólicas

### **Dra. María Manrique Navarro**

- ♦ Médica Facultativa Especialista Assistente em Cardiologia Pediátrica, responsável pelas Cardiopatias Familiares e Hemodinâmica para procedimentos de diagnóstico e intervenção em cardiopatias congénitas pediátricas e do adulto como primeiro e segundo operador Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ EPALS accreditation at Great Ormond Street NHS Trust European Resuscitation Council
- ♦ ESC Certification in Congenital Heart Disease Echocardiography European Society of Cardiology
- ♦ Formação especializada em Pediatria no H Ramón y Cajal (HRYC) Madrid Início da subespecialidade em Cardiologia Pediátrica com formação em cardiologia pediátrica e cardiopatias congénitas do adulto no HRYC, com especial interesse em hemodinâmica e cuidados do doente congénito do adulto durante

### **Doutor José Luis Vázquez Martínez**

- ♦ Chefe da Secção da UCI Pediátrica Hospital Ramón y Cajal
- ♦ Especialização em Pediatria e as suas áreas específica no Hospital Infantil La Paz
- ♦ Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Oviedo
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Professor associado da Universidade de Alcalá

### **Doutora Khusama Alkadi Fernández**

- ♦ Médica Facultativa Especialista, Serviço de Pediatria no Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ♦ Médica Facultativa Especialista, Serviço de Pediatria no Hospital Puerta de Hierro
- ♦ Licenciatura em Medicina e Cirurgia na Universidade de Sevilha
- ♦ Doutora em Medicina Programa Oficial de Doutoramento em Medicina na Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Projeto Incap Instituto de Investigação em Saúde de Puerta de Hierro Majadahonda

### **Dra. Paula Armero Pedreira**

- ♦ Pediatra do Hospital Puerta de Hierro no serviço de urgência pediátrica
- ♦ Pediatra na Residencia Infantil Casa de los Niños, um centro de proteção de menores gerido pela Direção-Geral da Infância e da Família da Comunidade de Madrid.
- ♦ Pediatra no Hospital San Rafael Atividade profissional na consulta de Pediatria Social
- ♦ Pediatra na Unidade de Cuidados Paliativos Pediátricos da Fundação Vianorte-Laguna
- ♦ Médica Residente Pediatria Hospital Infantil La Paz Suespecialização na Unidade de Patologia Complexa do Hospital Infantil La Paz e na Unidade de Cuidados Paliativos da Comunidade de Madrid
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos Pediátricos Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Pós-graduação em Pediatria Social Universidade de Barcelona
- ♦ Professora do Mestrado em Cuidados Paliativos Pediátricos Universidade Internacional de La Rioja





#### **Dra. Raquel Clemente Linares**

- ◆ Enfermeira em Hospitalização Pediátrica Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ◆ Enfermeira em Hospitalização de Adultos em diferentes serviços Hospital Universitário Ramón y Cajal
- ◆ Formada em Enfermagem Universidade Europeia de Madrid
- ◆ Enfermeira no Serviço Médico Conjunto da Meliá Hotels International
- ◆ Reconhecimentos Médicos: ECG, controlo da visão, audiometria e outros exames de enfermagem Quirón Prevención Conselho Superior de Desportos
- ◆ Consulta de enfermagem e promoção da saúde Quirón Prevención Conselho Superior de Desportos

#### **Dra. Rosa Yelmo Valverde**

- ◆ Enfermeira Educadora em Diabetes Infantil no Hospital Universitário Ramón y Cajal (Madrid)
- ◆ Enfermeira Educadora de Diabetes na unidade de diabetes e telemedicina do Hospital San Rafael
- ◆ Departamento de Extrações e Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho e Prevenção de Riscos do Hospital la Paz
- ◆ Departamento de Medicina Interna e Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital San Rafael
- ◆ Curso de Enfermagem pela Universidade Pontifícia de Comillas
- ◆ Curso de Enfermagem de Empresa do Instituto Carlos III e da Universidade de Enfermagem de Ciudad Real
- ◆ Mestrado em Obesidade e as suas Comorbilidades. Prevenção, diagnóstico e tratamento abrangente Universidade Alcalá de Henares
- ◆ Mestrado em Bases de Cuidados e Educação de Pessoas com Diabetes na Universidade de Barcelona

# 04

## Estrutura e conteúdo

A estrutura e os conteúdos deste Curso de Especialização foram criados de acordo com a premissa do *Relearning*, uma técnica em que a TECH é pioneira, uma vez que é a única universidade em espanhol licenciada para a utilizar. Isto significa que o especialista incorpora na sua atividade quotidiana, de forma gradual e natural, todos os progressos da pediatria hospitalar ensinados. Isto contribui para reduzir a carga letiva e, mesmo antes do fim do Curso de Especialização, ajuda o especialista a desenvolver e a modernizar todas as técnicas e métodos ensinados.





“

*Esta atualização será fundamental nos seus esforços contínuos no sentido de encontrar o melhor conteúdo científico e prático sobre a mais prestigiada pediatria hospitalar”*

## Módulo 1. Cuidados com a criança gravemente doente fora das Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricos

- 1.1. Sinais e sintomas de alerta
  - 1.1.1. Hemodinâmicos
  - 1.1.2. Respiratórios
  - 1.1.3. Metabólicos
  - 1.1.4. Neurológicos
  - 1.1.5. Hematológicos
  - 1.1.6. Descompensação da criança crónica
  - 1.1.7. Monitorização: monitorização clínica instrumental. Ecografia Clínica
  - 1.1.8. Paragem cardiocirculatória
    - 1.1.8.1. Prevenção
    - 1.1.8.2. Assistência à criança em paragem
    - 1.1.8.3. Estabilização
    - 1.1.8.4. Transporte Intra-hospitalar e inter-hospitalar
  - 1.1.9. Assistência humanizada da criança gravemente doente
    - 1.1.9.1. A família
    - 1.1.9.2. Musicoterapia
    - 1.1.9.3. Outras
  - 1.1.10. Decisões difíceis
    - 1.1.10.1. Limitação esforço terapêutico
    - 1.1.10.2. Criança com doença crónica
    - 1.1.10.3. Doação em assistolia
- 1.2. Crise cerebral
  - 1.2.1. Avaliação inicial
  - 1.2.2. Diagnóstico diferencial
  - 1.2.3. Tratamento agudo
- 1.3. Insuficiência respiratória aguda. Oxigenoterapia
  - 1.3.1. Insuficiência respiratória aguda
  - 1.3.2. Fisiopatologia
  - 1.3.3. Classificação
  - 1.3.4. Diagnóstico
  - 1.3.5. Tratamento
- 1.4. Reação alérgica. Anafilaxia
  - 1.4.1. A reação alérgica e clínica
  - 1.4.2. Etiologia
  - 1.4.3. Diagnóstico
  - 1.4.4. Tratamento
  - 1.4.5. Prevenção
- 1.5. Interpretação de gasometria arterial
  - 1.5.1. Interpretação de gasometria arterial
  - 1.5.2. Fisiopatologia
  - 1.5.3. Elementos de base para a interpretação do equilíbrio ácido-base
  - 1.5.4. Diagnóstico geral
  - 1.5.5. Abordagem das perturbações do equilíbrio ácido-base
- 1.6. Analgesia e sedação
  - 1.6.1. Analgesia e sedação
  - 1.6.2. Avaliação e tratamento da dor
  - 1.6.3. Sedoanalgesia
    - 1.6.3.1. Efeitos adversos
    - 1.6.3.2. Pacientes candidatos
    - 1.6.3.3. Pessoal e materiais necessários
    - 1.6.3.4. Medidas não farmacológicas para o controlo da dor e da ansiedade
    - 1.6.3.5. Medicamentos e antídotos
    - 1.6.3.6. Procedimentos e estratégias de sedoanalgesia
    - 1.6.3.7. Documentação necessária
    - 1.6.3.8. Observação
- 1.7. Fluidoterapia
  - 1.7.1. Composição dos fluidos corporais
  - 1.7.2. Principais mecanismos de regulação do volume, da osmolaridade e do equilíbrio ácido-base
  - 1.7.3. Cálculo das necessidades de base
  - 1.7.4. Tratamento da desidratação; vias de reidratação (indicações, soros utilizados)
  - 1.7.5. Tratamento dos principais distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-base

- 1.8. Eletrocardiograma
    - 1.8.1. Visão geral
    - 1.8.2. Alterações elétricas durante o desenvolvimento infantil
    - 1.8.3. Análise sequencial do ECG: onda P, intervalo PR, complexo QRS, onda Q, segmento ST, onda T
    - 1.8.4. Características dos ECGs atípicos sem achados patológicos
  - 1.9. Ecografia torácica
    - 1.9.1. Ecografia clínica (POCUS)
    - 1.9.2. Artefactos e botonologia
    - 1.9.3. Semiologia ecográfica pulmonar
    - 1.9.4. Diagnósticos POCUS
      - 1.9.4.1. Pneumonia consolidada
      - 1.9.4.2. Pneumonia alvéolo-intersticial
      - 1.9.4.3. Aprisionamento
      - 1.9.4.4. Insuficiência cardíaca
      - 1.9.4.5. Derrame pleural
      - 1.9.4.6. Pneumotórax
- Módulo 2. Doenças Cardíacas Pediátricas**
- 2.1. Suspeita de cardiopatias no recém-nascido
    - 2.1.1. Passado, presente e futuro da cardiopatia congênita no grupo etário pediátrico
    - 2.1.2. Circulação fetal e pós-natal: adaptação do recém-nascido
    - 2.1.3. Exame físico e sinais vitais
    - 2.1.4. Diagnóstico diferencial de doença cardíaca congênita em recém-nascidos
    - 2.1.5. Utilização de prostaglandinas
  - 2.2. Ferramentas para o diagnóstico da patologia cardíaca pediátrica
    - 2.2.1. Utilidade das ferramentas básicas para o diagnóstico das cardiopatias congênitas: ECG e radiografia de tórax
    - 2.2.2. Avanços na ecocardiografia
    - 2.2.3. Ecocardiografia fetal
    - 2.2.4. Técnicas avançadas de imagiologia para o diagnóstico das cardiopatias congênitas: TAC e RMN
    - 2.2.5. Cateterismo cardíaco diagnóstico
  - 2.3. Classificação das cardiopatias congênitas. Hipertensão pulmonar
    - 2.3.1. Classificação segmentar das cardiopatias congênitas
    - 2.3.2. Fisiopatologia das cardiopatias congênitas: princípios hemodinâmicos
    - 2.3.3. Hipertensão pulmonar, classificação e diagnóstico
    - 2.3.4. Hipertensão pulmonar associada a cardiopatia congênita e síndrome de Eisenmenger
    - 2.3.5. Desenvolvimentos terapêuticos no tratamento da hipertensão pulmonar
  - 2.4. Cardiopatia cianogénica
    - 2.4.1. Transposição de grandes vasos
    - 2.4.2. Truncus arterioso
    - 2.4.3. Drenagem venosa pulmonar anómala
    - 2.4.4. Tetralogia de Fallot e as suas variantes
    - 2.4.5. Atresia tricúspide
    - 2.4.6. Atresia pulmonar com septo intacto
    - 2.4.7. Doença de Ebstein
  - 2.5. Cardiopatia não cianogénica
    - 2.5.1. Comunicação interauricular
    - 2.5.2. Defeito do septo ventricular
    - 2.5.3. Ducto arterioso persistente
    - 2.5.4. Canal atrioventricular
  - 2.6. Doenças que obstruem o fluxo cardíaco e outras doenças cardíacas congénitas menos comuns
    - 2.6.1. Estenose pulmonar
    - 2.6.2. Estenose aórtica
    - 2.6.3. Coartação da aorta
    - 2.6.4. Síndrome ALCAPA
    - 2.6.5. Anéis vasculares
  - 2.7. Doenças cardíacas adquiridas na infância
    - 2.7.1. Pericardite
    - 2.7.2. Miocardite
    - 2.7.3. Endocardite infecciosa
    - 2.7.4. Doença de Kawasaki
    - 2.7.5. Febre reumática

- 2.8. Frequência cardíaca e anomalias da condução elétrica em crianças
  - 2.8.1. Taquicardia supraventricular
  - 2.8.2. Taquicardia ventricular
  - 2.8.3. Bloqueios AV
  - 2.8.4. Mapeamento e ablação por cateter
  - 2.8.5. Pacemaker e Cardioversor desfibrilador implantável
- 2.9. Insuficiência cardíaca em bebês e crianças
  - 2.9.1. Características etiológicas e fisiopatológicas
  - 2.9.2. Características clínicas. Ferramentas de diagnóstico na insuficiência cardíaca
  - 2.9.3. Tratamento médico da insuficiência cardíaca pediátrica
  - 2.9.4. Dispositivos de assistência ventricular e outros desenvolvimentos técnicos
  - 2.9.5. Transplante cardíaco pediátrico
- 2.10. Cardiopatia familiar pediátrica. Alterações genéticas
  - 2.10.1. Avaliação genética clínica
  - 2.10.2. Cardiomiopatias: hipertrófica, dilatada, displasia arritmogénica e restritiva
  - 2.10.3. Doenças do tecido conjuntivo
  - 2.10.4. Canalopatias
  - 2.10.5. Síndromes relacionadas com doenças cardíacas: S Down, S. DiGeorge, S. Turner, S. Williams Beuren, S. Noonan

### Módulo 3. Sistema endócrino, metabolismo e nutrição em Pediatria

- 3.1. Avaliação do estado nutricional
  - 3.1.1. Avaliação do estado nutricional
  - 3.1.2. Registo médico, anamnese nutricional e exame físico
  - 3.1.3. Avaliação da composição corporal: antropometria, índices de relação peso/altura. Composição corporal
  - 3.1.4. Rastreio nutricional
- 3.2. Alimentação da criança saudável
  - 3.2.1. Aleitamento materno
  - 3.2.2. Aleitamento artificial
  - 3.2.3. Diversificação da criança saudável
- 3.3. Nutrição enteral e parenteral
  - 3.3.1. Identificar os doentes que necessitam de apoio nutricional
  - 3.3.2. Cálculo de requisitos
  - 3.3.3. Escolha das formas de alimentação artificial
  - 3.3.4. Nutrição enteral
    - 3.3.4.1. Vias de acesso
    - 3.3.4.2. Fórmulas de nutrição enteral utilizadas em pediatria
    - 3.3.4.3. Monitorização e complicações
  - 3.3.5. Nutrição parenteral
    - 3.3.5.1. Vias de acesso
    - 3.3.5.2. Monitorização e complicações
  - 3.3.6. Síndrome de realimentação
- 3.4. Deficiências devido a novas formas de nutrição. Novas tendências na alimentação
  - 3.4.1. Tipos de dietas vegetarianas
  - 3.4.2. Macro e micronutrientes de risco em dietas vegetarianas
  - 3.4.3. Recomendações dietéticas vegetarianas ou veganas para diferentes idades
  - 3.4.4. Erros alimentares nos bebês: bebidas vegetais
  - 3.4.5. Fontes de informação
- 3.5. Abordagem do doente com suspeita de erro inato do metabolismo (EIM)
  - 3.5.1. Erro Inato do Metabolismo (EIM)
  - 3.5.2. Abordagem clínica
    - 3.5.2.1. IEM com manifestação aguda no período neonatal e em crianças com menos de 1 ano de idade
    - 3.5.2.2. EIM com ataques recorrentes
    - 3.5.2.3. EIM com evolução clínica crónica ou progressiva
  - 3.5.3. Procedimentos de diagnóstico
  - 3.5.4. Tratamento
    - 3.5.4.1. Tratamento de emergência
    - 3.5.4.2. Tratamentos farmacológicos e cofatores
    - 3.5.4.3. Nutrição

- 3.5.4.4. Outros (técnicas de depuração extrarrenal, transplante de órgãos, etc.)
  - 3.6. Hipoglicemia
    - 3.6.1. Hipoglicemia
    - 3.6.2. Avaliação inicial orientada: anamnese, exame físico
    - 3.6.3. Exames complementares durante o episódio de hipoglicemia
    - 3.6.4. Diagnóstico diferencial
    - 3.6.5. Tratamento
  - 3.7. Polidipsia-poliúria
    - 3.7.1. Poliúria na faixa etária pediátrica. Diurese normal por faixa etária
    - 3.7.2. Etiopatogenia
      - 3.7.2.1. Diurese aquosa. Diurese osmótica
      - 3.7.2.2. Diurese osmótica. Causas mais frequentes
    - 3.7.3. Clínica dos estados poliúricos
    - 3.7.4. Diagnóstico
      - 3.7.4.1. Anamnese e exame físico
      - 3.7.4.2. Exames complementares. Teste de restrição hídrica ou teste de Miller. Prescrições médicas. Limitações. Determinação da arginina vasopressina (AVP) e da coceptina. Exames imagiológicos e outros estudos
    - 3.7.5. Tratamento. Efeitos secundários e precauções
    - 3.7.6. Linhas de investigação atuais
  - 3.8. Diabetes Mellitus
    - 3.8.1. Introdução
    - 3.8.2. Epidemiologia
    - 3.8.3. Etiopatogenia
      - 3.8.3.1. Diabetes tipo 1 (DM1)
      - 3.8.3.2. Diabetes tipo 2 (DM2)
      - 3.8.3.3. Diabetes monogénica. Diabetes tipo MODY. Diabetes neonatal
      - 3.8.3.4. Diabetes relacionada com a FQ
      - 3.8.3.5. Outros tipos específicos
    - 3.8.4. Critérios diagnósticos
    - 3.8.5. Formas de apresentação clínica da DM1 e comportamento
    - 3.8.5.1. Cetoacidose diabética
    - 3.8.5.2. Hiperglicemia com/sem cetose
    - 3.8.5.3. Hiperglicemia em doentes assintomáticos
  - 3.8.6. Tratamento e monitorização no DM1
    - 3.8.6.1. Objetivos glicémicos
    - 3.8.6.2. Educação para a diabetes
    - 3.8.6.3. Insulinoterapia
    - 3.8.6.4. Alimentação
    - 3.8.6.5. Exercício físico
    - 3.8.6.6. Monitorização da glicemia
    - 3.8.6.7. Rastreio de complicações agudas e crónicas
  - 3.8.7. Tratamento e monitorização no DM2
  - 3.8.8. Tratamento e acompanhamento da Diabetes tipo MODY
  - 3.8.9. Outras formas de diabetes
- 3.9. Insuficiência suprarrenal
  - 3.9.1. Insuficiência suprarrenal
  - 3.9.2. Classificação etiológica
    - 3.9.2.1. Primária ou suprarrenal
    - 3.9.2.2. Secundário-terciário ou hipotalâmico-pituitário
  - 3.9.3. Manifestações clínicas
    - 3.9.3.1. Insuficiência suprarrenal aguda. Critérios de gravidade
    - 3.9.3.2. Insuficiência suprarrenal crónica
  - 3.9.4. Diagnóstico
    - 3.9.4.1. Crise adrenal Achados de laboratório
    - 3.9.4.2. Hipocortisolismo. Suspeita de insuficiência adrenal. Determinações analíticas
      - 3.9.4.2.1. Exames complementares iniciais. Valores de referência do cortisol e da ACTH
      - 3.9.4.2.2. Exames hormonais de estímulo. Exame ACTH. Exame de hipoglicemia com insulina. Outros exames
      - 3.9.4.2.3. Exames complementares de segundo nível: imagiologia, microbiologia, anatomia patológica e imunologia e estudos genéticos

- 3.9.5. Diagnóstico diferencial do hipocortisolismo. Entidades relevantes
  - 3.9.5.1. Formas primárias
  - 3.9.5.2. Formas secundárias e terciárias
- 3.9.6. Tratamento
  - 3.9.6.1. Crise adrenal
  - 3.9.6.2. Tratamento de substituição
  - 3.9.6.3. Tratamento e prevenção da crise suprarrenal
  - 3.9.6.4. Interrupção da terapia crónica com corticosteroides
  - 3.9.6.5. Tratamento pré e pós-cirúrgico
  - 3.9.6.6. Educação do paciente e da família

## Módulo 4. Outros processos pediátricos

- 4.1. Lesões cutâneas mais frequentes
  - 4.1.1. Etiologia
  - 4.1.2. Abordagem diagnóstica
  - 4.1.3. Exantemas febris e afebris
  - 4.1.4. Exantemas vesiculares
  - 4.1.5. Exantemas purpúricos
  - 4.1.6. Exantemas morbiliformes
  - 4.1.7. Doença de Kawasaki
  - 4.1.8. Escarlatina
  - 4.1.9. Síndrome de Stevens-Johnson
- 4.2. O lactente com BRUE (*Brief Reported Unexplained Event*)
  - 4.2.1. O lactente com BRUE (*Brief Reported Unexplained Event*)
  - 4.2.2. Epidemiologia
  - 4.2.3. Fatores de risco
  - 4.2.4. Diagnóstico e tratamento hospitalar
  - 4.2.5. Critérios para alta hospitalar
- 4.3. Papel de enfermagem durante a hospitalização pediátrica
  - 4.3.1. A doença na infância Reações psicológicas e atitude face ao internamento hospitalar
  - 4.3.2. Cuidados de enfermagem durante a hospitalização
    - 4.3.2.1. Objetivos de acordo com a idade
    - 4.3.2.2. Cuidados/intervenções com os pais
    - 4.3.2.3. Cuidados/intervenções no ambiente
  - 4.3.3. Procedimentos em regime de internamento
    - 4.3.3.1. Medição dos sinais vitais em função da idade, dos parâmetros antropométricos e das medições capilares
    - 4.3.3.2. Aspiração de secreções e corpos estranhos
    - 4.3.3.3. Técnicas de imobilização
    - 4.3.3.4. Sondagens
    - 4.3.3.5. Recolha de amostras
    - 4.3.3.6. Administração de medicamentos, reconstituição e cálculo da dosagem
    - 4.3.3.7. Canalização VVO
    - 4.3.3.8. Ligaduras
    - 4.3.3.9. Reanimação cardiopulmonar em pediatria
- 4.4. Cuidados de enfermagem no tratamento de uma criança com diabetes no seu início. Educação para a diabetes
  - 4.4.1. Necessidades iniciais do paciente da família, empoderamento
  - 4.4.2. MGL capilar e monitorização contínua da glicose (CGM)
  - 4.4.3. Técnica de injeção, zonas de rotação
  - 4.4.4. Insulinas: armazenamento, manutenção
  - 4.4.5. Gestão quotidiana da diabetes
    - 4.4.5.1. Complicações agudas - atuação em caso de hipoglicemia e hiperglicemia (sintomas, prevenção, correção)
    - 4.4.5.2. Diabetes durante a doença Prevenção de CAD
    - 4.4.5.3. Relação entre a glicose no sangue e a alimentação. Quantificação dos hidratos de carbono (CH) Índice glicémico. Leitura de rótulos
    - 4.4.5.4. Atitude em relação ao exercício
    - 4.4.5.5. A criança na escola. Material necessário



- 4.5. Cuidados gerais pós-operatórios
  - 4.5.1. O papel do pediatra hospitalar nas crianças e adolescentes submetidos a cirurgia
  - 4.5.2. Cuidados pós-operatórios gerais
    - 4.5.2.1. Controlo da temperatura
    - 4.5.2.2. Fluidos e eletrólitos
    - 4.5.2.3. Náuseas e vômitos
    - 4.5.2.4. Nutrição pós-operatória
    - 4.5.2.5. Recuperação da função respiratória
    - 4.5.2.6. Repouso e mobilização precoce
    - 4.5.2.7. Profilaxia antibiótica cirúrgica
    - 4.5.2.8. Controlo da dor pós-operatória
- 4.6. Paciente pediátricos complexos
  - 4.6.1. Cronicidade e complexidade. Definir a população
  - 4.6.2. Necessidades especiais de saúde
  - 4.6.3. Dependência tecnológica: suporte nutricional, respiratório e cardíaco
- 4.7. Hospitalização domiciliária
  - 4.7.1. Hospitalização domiciliária
  - 4.7.2. Percurso histórico
  - 4.7.3. Doentes e famílias subsidiárias
    - 4.7.3.1. Benefícios para o doente e para a família
    - 4.7.3.2. Benefícios para o Sistema Nacional de Saúde
  - 4.7.4. Organização: recursos e coordenação
- 4.8. Cuidados paliativos pediátricos
  - 4.8.1. Cuidados paliativos e classificação dos doentes
  - 4.8.2. Assistência ao doente e à família no fim da vida
    - 4.8.2.1. Tomada de decisões
    - 4.8.2.2. Comunicação com o doente e com a família
  - 4.8.3. Medicina paliativa: tratamento e acompanhamento
    - 4.8.3.1. Tratamento da dor
    - 4.8.3.2. Sedação paliativa
    - 4.8.3.3. Cuidados durante e após o falecimento
- 4.9. Maus-tratos infantis
  - 4.9.1. Tipos de maus-tratos à criança
  - 4.9.2. Epidemiologia
  - 4.9.3. Manifestações clínicas
  - 4.9.4. Abordagem da suspeita de maus-tratos em pediatria
- 4.10. Psiquiatria de ligação e de interconsulta
  - 4.10.1. A criança e a família perante a doença e a hospitalização
  - 4.10.2. Doença crónica
  - 4.10.3. Psicopatologia associada a patologias físicas
  - 4.10.4. Delirium
  - 4.10.5. Dor
  - 4.10.6. Psicossomática
  - 4.10.7. Comportamento suicida
  - 4.10.8. Psicofarmacologia
- 4.11. Segurança do doente pediátrico no meio hospitalar
  - 4.11.1. A segurança como objetivo fundamental da qualidade assistencial
  - 4.11.2. Eventos adversos (EAs) na hospitalização pediátrica
    - 4.11.2.1. Causas mais frequentes
    - 4.11.2.2. Eas mais frequentes em pediatria
    - 4.11.2.3. Prevenção
  - 4.11.3. Cultura da segurança
  - 4.11.4. Fontes de informação. Sistemas de informação e registo
  - 4.11.5. Sistemas de análise
  - 4.11.6. Estratégias de segurança Práticas seguras

05

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

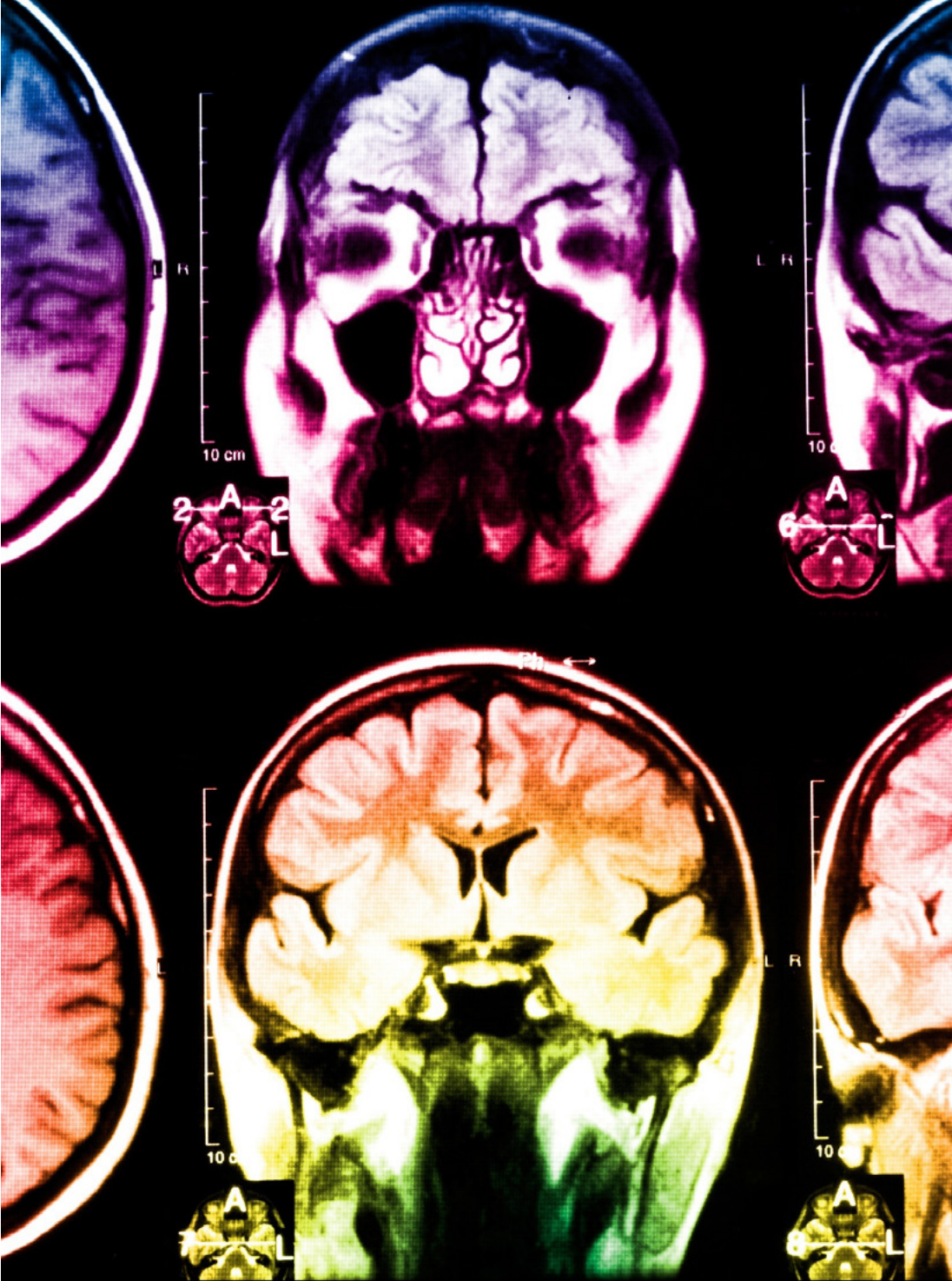
Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".

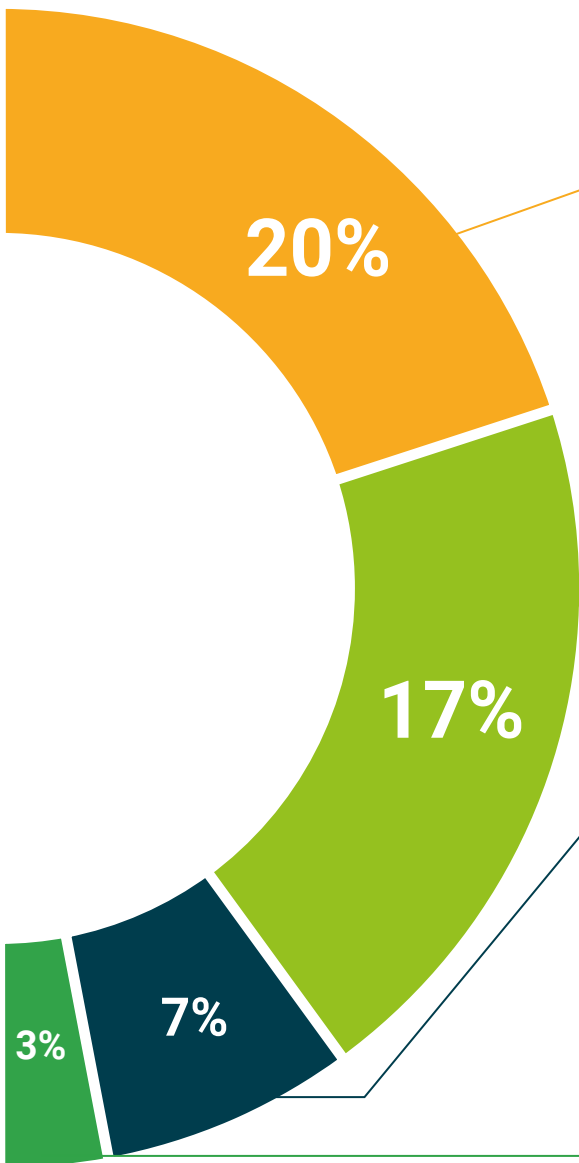


#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.







#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Curso de Especialização em Desenvolvimentos em Pediatria Hospitalar garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Curso de Especialização em Desenvolvimentos em Pediatria Hospitalar** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Desenvolvimentos em Pediatria Hospitalar**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



**Curso de Especialização**  
Desenvolvimentos em  
Pediatria Hospitalar

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 24 ECTS
- » Horário: Ao seu próprio ritmo
- » Exames: Online

# Curso de Especialização

Desenvolvimentos em  
Pediatria Hospitalar

